

Boletim Últimas da Mata Atlântica n° 50 - 23 de agosto de 2006

Resultados de pesquisas nas áreas de biodiversidade, energia e de áreas contaminadas são alguns dos destaques da 50ª edição da nova versão do boletim Últimas da Mata Atlântica.

Neste número fique por dentro de iniciativas inéditas de entidades que lutam por um país mais preservado. E ainda, novidades no uso de energia sustentável e da situação do predador mais ameaçado do bioma: a onça.

E não se esqueça de se cadastrar no site da RMA (www.rma.org.br) para receber o boletim Últimas da Mata Atlântica. Com o novo portal, o boletim será enviado automaticamente para quem estiver cadastrado.

Uma “nova era” da comunicação da Rede de ONGs da Mata Atlântica está surgindo. Em breve, o novo portal da RMA estará no ar. A montagem do website será por etapas e dependerá muito da participação das entidades filiadas.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

[RMA elabora revista sobre APPs](#)

[Ascom/RMA conta com nova assessora](#)

[Entidades promovem debate Brasil e seus Rumos](#)

[Amda entra com ação contra Copasa](#)

[Instituto Baleia Jubarte inaugura Centro na Praia do Forte](#)

[Presença da onça é indicador de qualidade da mata](#)

[Pesquisa aponta potencial da energia solar para residências](#)

[Rumos da carcinicultura estão em debate no Ceará](#)

BALAIO

[Litoral do Paraná sofre pelo derramamento de óleo](#)

[Córregos catarinenses estão contaminados por cobre](#)

:: RMA

RMA produz revista sobre APPs

No próximo mês, será lançada a segunda edição da Revista Rede Pela Mata. O tema principal será as Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reserva Legal (RL). A publicação ainda trará reportagens sobre a situação das Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPNs) no bioma Mata Atlântica, boas iniciativas de ONGs filiadas, artigos, ilustrações e fotos sobre restauração de APPs, além de uma reportagem especial sobre a carcinicultura no Nordeste incluindo a batalha travada pelos ambientalistas para preservar os manguezais de Caravelas e Nova Viçosa, no Sul da Bahia.

A revista está sendo viabilizada graças a recursos da Agencia de Cooperação Alemã GTZ e a impressão será financiada pelo projeto Corredores Ecológicos do Ministério do Meio Ambiente.

Para receber o seu exemplar envie seu nome e endereço completo (com CEP) para: comunicacao@rma.org.br

Secretaria Executiva está de casa nova

A secretaria executiva da Rede de ONGs da Mata Atlântica está funcionando em novo endereço, desde a segunda-feira 24 de julho. A nova sede da Rede está localizada no: SCRS 515, Bloco B, entrada N° 27, 2º andar, acesso pela W2. O CEP é 70381-520, Brasília, DF. Os novos números de telefones são: (61) **3445-1907** e (61) **3445-2315**. O novo número do fax é (61) **3345-3987**.

GT de UC tem 29 candidatos para vaga de coordenador

A RMA recebeu 29 currículos para a seleção de coordenador do Grupo Temático de Unidades de Conservação. A escolha do novo coordenador será realizada através de uma lista triplíce de candidatos a ser disponibilizada na lista de discussão do GT a partir de hoje. A votação será por meio eletrônico. A maior parte dos concorrentes, 59%, foi da região Sudeste (sete de SP, cinco de MG e 4 do RJ).

Ascom da RMA terá assessora interina

A jornalista Elza Pires de Campos foi selecionada para substituir a assessora de comunicação da RMA, Sílvia Marcuzzo, durante a sua licença maternidade. Elza vai assumir os trabalhos a partir de setembro na Secretaria Executiva da Rede. Ela trabalha com a área ambiental há mais de dez anos, foi repórter dos jornais O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo e, nos últimos quatro anos, assessora de imprensa da Agência Nacional de Águas (ANA).

:: ONGs em Ação

Entidades convocam sociedade organizada para definir rumos do Brasil

Preocupadas com as eleições presidenciais, entidades socioambientais articulam debate nacional sobre perspectivas para o desenvolvimento e a aplicação de políticas públicas na área ambiental. É o "Brasil e seus rumos", uma iniciativa que pretende formular cenários e

identificar alternativas capazes de influenciar os rumos do desenvolvimento do Brasil nos próximos anos. Em fins de setembro, os candidatos receberão publicação com recomendações e subsídios levantados durante o debate.

As entidades organizadoras pretendem reunir lideranças e formuladores de opinião na área socioambiental e difundir suas idéias e propostas sobre temas-chave, a partir de entrevistas e textos-base.

Estes textos servirão como base para um debate presencial que ocorrerá em Brasília, entre os dias 4 e 6 de setembro. Os resultados serão publicados e difundidos como um instrumento estratégico, visando ampliar a influência da civil sobre as políticas públicas.

Até o final de agosto, circularão em diversas listas de discussão os textos-base feitos a partir de entrevistas com as diversas lideranças do movimento socioambiental brasileiro. Um fórum virtual foi criado para o debate dos textos e terão seguimento as consultas e novas entrevistas com os convidados. Com base nestes aportes serão desenvolvidas a agenda e a metodologia do evento, que ocorrerá no início de setembro em Brasília os resultados deste processo/encontro será lançado o final de setembro.

As Organizações convocantes do processo são: Instituto Centro de Vida (ICV), Ecologia e Ação (Ecoa), Instituto Socioambiental (ISA), Núcleo Amigos da Terra / Brasil, Associação de Preservação do Meio Ambiente do Alto Vale do Itajaí (Apremavi), Grupo Ambientalista da Bahia (Gambá), Instituto Internacional de Educação do Brasil (IIEB) e Grupo de Trabalho Amazônico (GTA).

Para acessar o fórum, é só entrar no site www.riosvivos.org.br/brasileseusrumos

Informações com Lúcia Ortiz ou Daniele Sallaberry

lucia@natbrasil.org.br / daniele@natbrasil.org.br

Telefones: 51 33885696/33328884

Skype: lucia_natbrasil / daniele_sallaberry

ONGs promovem eventos para divulgar proposta do "IR Ecológico"

Representantes da Ação pelo Imposto de Renda Ecológico, formado por ONGs ambientais, empresas e voluntários, iniciaram este mês um ciclo de palestras itinerantes em todas as regiões do Brasil para divulgar a idéia. Curitiba (PR), sediou o encontro nos dias 21 e 22 e, amanhã 24, Recife (PE) receberá o encontro. Este mês, nos dias 28 e 29, Fortaleza (CE) e Manaus (AM) serão sede do evento. O grupo, criado em 2005, defende a adoção de uma lei que destine incentivos fiscais a projetos de ONGs ligados à conservação e ao desenvolvimento sustentável. Os encontros, realizados em parceria com instituições locais, são gratuitos e abertos a todos os interessados, principalmente empresas e ONGs locais. Cerca de 16 cidades fazem parte do roteiro previsto, que teve início no dia 14 de agosto, em São Paulo e já passou também por Vitória (ES) e Salvador (BA)

O objetivo é disseminar a iniciativa e enfatizar a importância da criação no país de mecanismos que estimulem o investimento em projetos ambientais.

O grupo celebra desde julho a aprovação do substitutivo ao projeto de lei 5974/05 - e seu apenso o PLS 5162/05 - que dispõe sobre estímulos fiscais para projetos ambientais pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados. Ele prevê que pessoas físicas e jurídicas poderão deduzir até 6% do imposto de renda devido, sendo respectivamente, até 80% e até 40% dos valores doados a entidades sem fins

lucrativos, para aplicação em projetos de conservação e uso sustentável dos recursos naturais. Agora, o projeto segue os trâmites normais da Casa, e antes de chegar à Plenária, passa pela Comissão de Finanças Tributação e pela de Constituição, Justiça e Cidadania. Se aprovado em todas as instâncias, voltará ao Senado Federal, onde já foi previamente aprovado.

Fonte: Envolverde

IR Ecológico preocupa entidade catarinense

A presidente da Associação Movimento Ecológico Carijós (Ameca), Ana Paula Cortez, está preocupada com a intenção do IR Ecológico. "Parece ser a de oportunizar o crescimento das grandes ONGs, sem prever mecanismos mais justos para acesso às demandas, das pequenas". Ana Paula pede que, aqueles que participarem das discussões, fiquem atentos as oportunidades que as empresas, como a Petrobrás, terão para institucionalizar definitivamente seus projetos de marketing.

Ana Paula conta que há nove anos a Ameca processa a Petrobrás, para que a empresa pague pelos danos ambientais que provocou em São Francisco do Sul (SC) – município onde a ONG está localizada. Ela informa que uma perícia de 40 mil reais seria necessária para identificar o dano causado pela empresa, mas como a entidade não tem recursos isto ainda não foi possível. "A Petrobrás tem conseguido empurrar a questão, até agora sem qualquer definição, a não ser a liminar que a proibiu de continuar lançando seus efluentes", conta.

Os custos dos primeiros exames apresentados foram pagos por membros da AMECA "Precisamos de mecanismos que facilitem um caso como este. Buscar recursos públicos que paguem previamente, os laudos ou perícias, para podermos processar devidamente os infratores ambientais" finaliza Ana Paula.

Fonte: Ameca

Entidade mineira entra com ação contra companhia de água de MG

"Garimpar água", não cuidar dos mananciais, despejar no rio das Velhas, toneladas de resíduos retirados para tratamento de água e não priorizar o tratamento de esgotos", são as acusações que a Associação Mineira de Defesa do Ambiente (Amda) faz à Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e que levará ao Ministério Público, ao Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) e governo do Estado.

A entidade tem recebido diversas denúncias de omissão da companhia no combate aos incêndios que atingiram o Parque Estadual da Serra do Rola Moça e seu entorno. "O pessoal da empresa fica parado, olhando os bombeiros, funcionários do IEF [Instituto Estadual de Florestas], brigadistas de empresas e voluntários. Sei que as denúncias são verdadeiras, porque já tive oportunidade de ver isso", afirma a superintendente executiva da Amda, Maria Dalce Ricas.

Segundo ela, se ao lado da capital do Estado, onde a visibilidade é muito maior, a Copasa age desta forma, nos outros mais de 600 municípios em que detém a concessão, a "garimpagem de água" deve ser ainda pior. Para Dalce, a falta de cuidado com as matas ciliares, do entorno dos mananciais, não auxiliando no combate ao fogo, por exemplo, caracteriza a falta de cuidado ambiental desta concessionária trabalhar.

No incêndio que queimou mais de 200 hectares no entorno e dentro do Parque e que foi debelado somente no último domingo, inclusive com a participação de voluntários da Amda, a entidade ouviu denúncias de que a omissão da Copasa foi diretamente responsável pelo fogo ter saltado a estrada e atingido o manancial de Taboões, em Ibirité.

A Amda quer saber se a Copasa está cumprindo sua parte no Termo de Compromisso – TC, assinado em novembro de 2003, que prevê manter constante fiscalização nas áreas compreendidas pelos mananciais de modo a evitar incêndios. Além disso, o TC fala sobre a obrigatoriedade de manter fiscalização também nas zonas de amortecimento tanto do Parque do Rola Moça, quanto da Estação Ecológica de Fechos.

Fonte: Ascom Amda

Instituto Baleia Jubarte inaugura Centro de Pesquisa

O Instituto Baleia Jubarte vai inaugurar o Centro de Pesquisa e Educação Ambiental (CENTROPEA) - Base Praia do Forte, amanhã, dia 24 de agosto. Neste momento o Instituto está comemorando também os 10 anos de atividade.

Esta é a segunda etapa da construção do Centro que conta ainda com mais dois módulos previstos no projeto. Com um anfiteatro com capacidade para 100 pessoas, esqueleto de uma Jubarte adulta montado, painéis informativos e praça de alimentação, o Centropea será um espaço informativo, cultural e de entretenimento, contribuindo para a conservação das baleias através da educação e da divulgação de ações, além de gerar emprego e renda para a comunidade baiana.

WWF promove exposição itinerante para comemorar dez anos de atuação no Brasil

A WWF completará 10 anos de existência no Brasil no próximo dia 30. Para comemorar a data, a instituição realiza uma exposição itinerante sobre a importância da água, que chega agora a Brasília.

Promovida em parceria com a Agência Nacional das Águas (ANA), a exposição Água para a Vida, Água para Todos é voltada para crianças e jovens. São jogos, brincadeiras, vídeos e maquetes montados em uma carreta de 200 metros quadrados.

A exposição já percorreu cinco cidades brasileiras e ainda vai passar por outras quatro. Em Brasília, a mostra foi montada no estacionamento do Teatro de Arena do Jardim Zoológico e pode ser visitada até 4 de setembro.

De segunda a sexta, a visitação é para grupos de até 30 crianças e precisa ser agendada no endereço www.wwf.org.br/agua. Aos sábados e domingos a visitação é livre.

Greenpeace lança plataforma ambiental para candidatos à Presidência

O Greenpeace apresenta sua contribuição para a construção de plataforma ambiental dos programas de governo de candidatos à Presidência da República. "O Greenpeace acredita que é necessário retomar o debate sobre a adoção de uma agenda comum de propostas para a solução dos graves problemas ambientais, que seja compartilhada por organizações da sociedade civil, partidos políticos e candidatos", afirma Frank Guggenheim, diretor-executivo do Greenpeace Brasil.

Na questão de mudança climática e energias renováveis, o Greenpeace propõe a elaboração de uma Política Nacional de Mudanças Climáticas, que identifique as vulnerabilidades no país, aborde estratégias de mitigação e proponha medidas de adaptação aos efeitos do aquecimento global. O próximo governo deve dar continuidade às negociações da segunda fase do Protocolo de Kyoto, comprometendo-se a reduzir as emissões brasileiras de gases de efeito estufa, provenientes principalmente do desmatamento e de queimadas. Além disso, os programas de governo devem contemplar investimentos em programas e ações de eficiência energética e desenvolvimento de energias renováveis, bem como definir critérios sócio-ambientais para a expansão da produção de biocombustíveis.

Fonte: Ecoagencia

:: Biodiversidade

Onças fazem bem à mata

Segundo uma pesquisa da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), a diversidade dos predadores menores, como jaguatiricas e raposas, aumenta com os grandes gatos por perto. O trabalho, realizado pelo biólogo Marcel José Franco Penteado, do Departamento de Zoologia da Unicamp, é uma demonstração clara de que os chamados predadores de topo (classe na qual as onças se encaixam) estão longe de ser uma mera cereja do bolo em termos ecológicos. Eliminá-los de uma área de mata (coisa bastante comum, já que eles precisam de florestas relativamente bem-preservedas e são muito visados por caçadores) pode gerar efeitos imprevisíveis e nocivos para o resto da fauna.

Penteado monitorou nove fragmentos de Mata Atlântica do Estado de São Paulo, com tamanhos que iam de 12 hectares a 15 mil hectares, em observações que se estenderam por dois anos. Na imensa maioria dos casos, o grande predador em questão era a onça-parda (Puma concolor), embora em um fragmento também houvesse onças-pintadas (Panthera onca). Ao mesmo tempo, também era avaliada a diversidade de mesopredadores que, em território paulista, contam cerca de 12 espécies, como os felinos (jaguaririca, jaguarundi, gato-maracajá), canídeos (cachorro-do-mato, raposa-do-campo), furões e mãos-peladas.

O resultado final foi francamente favorável à relação entre a presença de onças e a diversidade: em média, florestas onde os felinos não pisavam tinham três ou quatro espécies de mesopredadores, enquanto os fragmentos com onças contavam com oito ou nove espécies de carnívoros mais modestos.

Fonte: Folha de S.Paulo/Ambiente Já

Leão-baio morre na área urbana de Lages

Um leão-baio foi encontrado morto embaixo de uma casa, no Bairro Getal, em Lages. Algum tempo atrás, o animal havia sido visto próximo da residência, no planalto catarinense. Após sentir um odor muito forte, os moradores da casa resolveram verificar o que estava acontecendo. Foi quando o corpo do animal, conhecido na região serrana como puma, foi encontrado. Em função do estado avançado de decomposição, não pôde ser feito um exame para descobrir a causa da morte. A hipótese mais provável é de o animal ter morrido de

fome e de sede. Aparentemente a onça parda tinha um ano de idade. O corpo foi levado para o Laboratório de Patologia Animal da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

Fonte: Clic RBS

:: Energia

Pesquisa mostra o potencial da energia solar para casas brasileiras

A construção do futuro terá que privilegiar sistemas de iluminação e ventilação natural, além de aproveitar energias alternativas, como a solar. Mas, até que ponto a geração fotovoltaica pode suprir as necessidades de uma família? Um estudo que buscou respostas a esta pergunta mostra que a energia solar é viável em cidades brasileiras como Florianópolis, Brasília e Manaus. Alguns dos resultados estão sendo apresentado no XI Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído (Entac), que vai de hoje, 23, até 25 de agosto, em Florianópolis, com o tema "Construção do Futuro".

Os estudos foram realizados por professores e estudantes do Laboratório de Eficiência Energética em Edificações (ligado ao Departamento de Engenharia Civil) e do Laboratório de Energia Solar (Departamento de Engenharia Mecânica), ambos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Através das simulações foi possível observar que, nas três cidades analisadas, existe um grande potencial de disponibilidade de radiação solar.

A equipe destaca que, mesmo em condições desfavoráveis, de menor disponibilidade de radiação, nas três cidades a demanda por metro quadrado é inferior à energia solar disponível. A pesquisa também mostrou que existe um percentual importante de tempo em que a potência fornecida pelo sistema fotovoltaico é maior que a demanda elétrica da edificação. Para a casa modelo estudada, este percentual fica acima de 30% das horas do ano, fornecendo o excedente de energia elétrica para a rede.

Mais informações com Martin O. Mizgier, martin@labeee.ufsc.br, fone: 40 3331 5184 ou Ricardo Rüther, ruther@mbox1.ufsc.br, fone 3331 5174 e sobre o evento com o Professor Roberto Lamberts: lamberts@ecv.ufsc.br ou 48 3331 5193 - www.antac.org.br/entac2006/

Fonte: Jornal do Meio Ambiente

Prédio comercial em Porto Alegre utilizará energia eólica

Na busca de redução de custos e de estender o conceito do "Triple A" para questões ecológicas e de responsabilidade social, está sendo construído em Porto Alegre um prédio comercial que os empreendedores garantem ser o primeiro abastecido por energia eólica em meio urbano no Brasil.

De acordo com o engenheiro Christian Voelcker, diretor de patrimônio da imobiliária Auxiliadora Predial, criadora e administradora do projeto, o gerador eólico que será instalado sobre o edifício terá uma capacidade inicial de gerar 3 quilowatts. A idéia é utilizar a energia dos ventos somente entre as 18 e 21 horas, considerado o horário de pico. De acordo com ele, o custo do gerador eólico está em torno de R\$ 40 mil, um investimento que apresentará

retorno em no máximo cinco anos. Caso a iniciativa demonstre uma viabilidade econômica ainda maior, existe a intenção de até triplicar a produção de energia eólica no prédio.

Todo o equipamento de geração eólica está sendo importado dos Estados Unidos. Para implantar o projeto, os empreendedores contarão com o conhecimento do Núcleo Tecnológico em Energia e Meio Ambiente (Nutema) da PUC do Rio Grande do Sul, que analisou todos os impactos possíveis do empreendimento. Conforme o Nutema, o ruído é mínimo e o único impacto poderá causar uma certa mortalidade de pássaros. O empreendedores também procuraram alguma legislação referente ao tema, segundo Voelcker, mas não foi encontrada nenhuma referência em razão do ineditismo do projeto.

Fonte: Gazeta Mercantil / Ambiente Já

BNDES estimula projetos de conservação de energia

As empresas interessadas em desenvolver projetos voltados para o uso eficiente de energia podem contar com uma linha especial de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Trata-se do Proesco, programa destinado aos usuários de energia, privados e públicos, ou às empresas de serviços de conservação de energia.

De acordo com Eduardo Bandeira de Mello, chefe de Departamento do Meio Ambiente do banco, a linha de crédito busca equacionar os problemas relativos às condições de financiamento, apontados com uma das principais barreiras para a realização dos projetos.

A estimativa do BNDES é que, com programas de eficiência energética, seja possível reduzir de 5% a 40% os gastos com eletricidade e combustíveis, de acordo com a tecnologia e as condições de cada empresa.

O lançamento da linha de crédito do BNDES estava sendo aguardado há algum tempo tanto por agentes do setor elétrico quanto por empresários que queriam investir em eficiência energética.

Fonte: Gazeta Mercantil/ Ambiente Já

:: Lançamentos

Coordenador da RMA lança livro no Ceará

O ambientalista Ednaldo Vieira do Nascimento, da Associação Serras Úmidas, um dos coordenadores da RMA na Região Nordeste, vai lançar o livro infanto-juvenil: "A lenda da pedra acorrentada". A edição, bilíngüe, é uma reflexão sobre a crise ambiental planetária a partir de uma lenda cearense. Com uma leitura fácil e rápida, o livro que tem o prefácio escrito pela Coordenadora Geral da RMA, Mirian Prochnow e comentários da Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Serve como reflexão sobre como o meio ambiente vem sendo utilizado.

Existem duas formas para se adquirir uma cópia do livro: enviar um e-mail para o autor: ednaldo.nascimento@bol.com.br ou mataatlantica.ce@hotmail.com ou pelo correio para o autor. Endereço Rua Juscelino Kubitschek, 361- Parque Santa Fé - Maranguape - CE CEP: 61.940-369. O preço é R\$ 25 mais despesas de postagem.

Ministérios lançam manual sobre resíduos da construção civil

O Ministério das Cidades e o Ministério do Meio Ambiente lançaram o Manual de Recomendações para o Licenciamento de Áreas de Manejo para Resíduos da Construção e Demolição pelo Programa Nacional de Resíduos Sólidos. A publicação é fruto do Seminário de Licenciamento Ambiental de Destinação Final de Resíduos Sólidos, realizado no ano passado, e prevê a promoção de procedimentos aplicados ao licenciamento ambiental.

Ao lançar o manual, o governo federal espera estimular a elaboração de normas e diretrizes dos Órgãos Ambientais Estaduais para o licenciamento das áreas de manejo dos resíduos.

O Manual de Recomendações para o Licenciamento de Áreas de Manejo para Resíduos da Construção e Demolição (RCD), pode ser acessado na íntegra pelo site: <http://www.cidades.gov.br/media/ManualLicenciamentoRCDversaoite.pdf>

Fonte: MMA

Livro apresenta os Caminhos Coloniais da Serra do Mar

O livro "Caminhos coloniais da Serra do Mar", foi lançado em Curitiba, no dia 16 de agosto. É fruto de um projeto que uniu três amigos, que se aventuraram entre caminhos e trilhas da Mata Atlântica para contar a história do desbravamento e da colonização do Paraná.

Foram dois anos de convivência e experiências inesquecíveis, que contribuíram para reforçar os laços de amizade entre os três e foram apresentadas nas 130 páginas do livro. O projeto foi desenvolvido em sua maior parte no território paranaense

Informações: Telefones (41) 9983-8050 / 3316-6028, com Susana Branco; ou (41) 9972-6432, com José Paulo Fagnani.

:: Eventos

Seminário discute os rumos da carcicultura

Teve início na segunda-feira, 21 de agosto, e vai até amanhã, 24, em Fortaleza, o Seminário Manguezais e Vida Comunitária: Os Impactos Socioambientais da Carcicultura. O evento visa discutir os impactos provocados pela criação de camarões em cativeiro no país.

O objetivo do encontro é articular as comunidades e representantes regionais de movimentos e entidades sociais com uma diversidade de experiências no campo das estratégias de enfrentamento. O encontro está mostrando as experiências tanto dos Estados que possuem indústrias de carcicultura já implementadas, quanto naqueles que fazem parte das próximas fronteiras de expansão.

Informações: Instituto Terramar (85) 3226.2476/ (85) 8811-7537

Campinas terá workshop sobre elaboração de projetos sociais

Nesta sexta-feira, 25 de agosto, Campinas (SP) será realizado o workshop “Elaboração de Projetos Sociais e Captação de Recursos”. A programação prevê a apresentação, análise e debate dos tópicos necessários à elaboração de projetos; a metodologia para facilitar e resultar eficiência na elaboração e gerenciamento do projeto; a relação de financiadores, onde encontrá-los; quem são e como chegar aos diferentes agentes e como avaliar seus interesses.

Informações: www.dialogosocial.com.br, dialogo@dialogosocial.com.br ou pelos telefones: (11) 6281-9643 / (11) 7186-9906

Gaúchos promovem encontro brasileiro de responsabilidade socioambiental

Nos dias 14 e 15 de setembro, será realizado o I Encontro Brasileiro de Responsabilidade Socioambiental. O encontro vai reunir empresários, pesquisadores, gestores públicos, estudantes e demais interessados em desenvolver projetos que envolvam a responsabilidade socioambiental e o desenvolvimento sustentável. O evento será no Anfiteatro Padre Werner, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), em São Leopoldo (RS).

As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas pelo telefone: (51) 2131.8500 ou pelo site www.encontrosocioambiental.com.br.

Balaio

Óleo de navio afeta litoral paranaense

Quase dois anos após a explosão do navio Vicuña – ocorrida em 15 de novembro de 2004, no Porto de Paranaguá –, resíduos dos 291 mil litros de óleo combustível que vazaram da embarcação ainda podem ser encontrados em alguns pontos do litoral paranaense, como nos manguezais das ilhas das Peças e da Cotinga. O material está preso à vegetação, às rochas dos costões e no fundo do mar – e não pode ser retirado sob o risco do impacto ambiental ser ainda maior.

Apesar de todo o tempo decorrido, não se tem a real dimensão dos efeitos ambientais, econômicos e sociais deixados pelo acidente. Pescadores relatam queda de 80% no volume de pescado. O turismo no litoral também foi prejudicado.

O Tribunal Marítimo, órgão auxiliar do Poder Judiciário encarregado de julgar acidentes como o do Vicuña, informa que está em curso a produção “antecipada” de provas. Além dos danos ambientais, danos socioeconômicos ainda são sentidos no seio das aldeias de pescadores das ilhas atingidas. Associações de Pescadores de Guaraqueçaba, Pontal do Paraná, Ilha do Mel e Paranaguá confirmam que muitos trabalhadores ainda não receberam as indenizações relativas aos 51 dias em que a pesca ficou proibida na baía.

Fonte: Gazeta do Povo/Ambiente Já

Cobre contamina córregos no Oeste catarinense

Uma pesquisa feita em córregos de comunidades do interior de Joaçaba (SC) detectou a

presença de cobre em 90% das análises coletadas e periciadas pelo laboratório de água e saneamento da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc).

O Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) considera poluída a água que tiver mais de 0,009% miligramas de cobre por litro e somente em duas amostras os valores não ultrapassaram esse limite, segundo a pesquisadora Eduarda Frinhani, que coordenou os trabalhos.

O objetivo do estudo era detectar a presença de metais pesados na água, pela característica da região, uma das grandes produtoras de suínos do Estado. O cobre encontrado nas amostras seria proveniente dos compostos adicionados na ração dos suínos. Como não há tratamento dos dejetos, que acabam sendo utilizados como adubo nas lavouras, a contaminação chega aos córregos e riachos. Esse material não é biodegradável e acaba se infiltrado no solo e escorrendo pelas chuvas.

O cobre afetado principalmente o fígado e os rins. Casos de danos ao sistema neurológico também já foram detectados por contaminação do metal, que também é responsável por vários tipos de câncer.

Como forma de reduzir a poluição e garantir a preservação do meio ambiente, as empresas que congregam criadores de suínos e as associações que representam os produtores dos municípios de 21 comarcas do Estado adotarão medidas no licenciamento ambiental da atividade em Santa Catarina. Os compromissos e os prazos para a implementação das medidas estão descritos no termo de ajustamento de conduta (TAC) que o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) celebrou com as entidades produtores no mês passado. Os suinocultores serão obrigados a adequar as propriedades como forma de amenizar a poluição.

Fonte: A Notícia/Ambiente Já

Expediente

Criada em 11/06/92 na ECO 92, a Rede de ONGs da Mata Atlântica tem como objetivo o intercâmbio de informações e a articulação entre as entidades que atuam em defesa da Mata Atlântica.

O boletim Últimas da Mata Atlântica é o veículo de comunicação quinzenal da RMA.

Coordenação eleita na última assembléia: Titulares: Apremavi/SC, Apromac/PR, Associação Serras Úmidas/CE, Gambá/BA, Mopec/SE, NAT/RS, Roda Viva/RJ, Vidágua/SP, Proter/SP

Suplentes: Assecan/RS, Cepedes/BA, Ecoa/MS, Gescq/PE, Ipema/ES, ISMECN/MG, Vale Verde/SP, STV/RN, Terra Mater/PR

Secretaria Executiva:

SCRS 515, Bloco B, entrada N° 27, 2° pavimento (acesso pela W2) CEP: 70381-520 Brasília – DF tels.: 61-3445-1907/ 61-3445-2315

e-mail: bruno.rma@terra.com.br; eliana.rma@terra.com.br; carlos.rma@terra.com.br; carol.rma@terra.com.br

Jornalista Responsável: Sílvia Franz Marcuzzo Reg.Prof. 7551 MTb/RS
silvia.rma@terra.com.br tel.: 61. 3445-2315
Estagiária de jornalismo: Suélen Trevisan Koch

*Os textos deste boletim podem ser utilizados, desde que citada a fonte.